



A PRÁTICA REFLEXIVA CRÍTICA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA.

Ilmara Cordeiro Brito ¹

RESUMO

Este trabalho traz como discussão a prática reflexiva no contexto educacional. Ressalta-se a grande importância que cada professor precisa visitar a própria prática pedagógica, colaborando assim para a construção e reconstrução dos saberes docentes que subsidiaram a ação docente no dia a dia. O estudo em questão, baseado em revisão de literatura teve como objetivo discutir a importância da prática reflexiva na atuação do profissional docente. Compreende-se a partir dos estudos realizados, que o profissional docente, precisa olhar criticamente para prática educativa exercida em sala de aula, pois a partir deste prisma perceberá o quanto é importante a reflexão crítica na perpetuação do sucesso escolar dos alunos e crescimento profissional. O professor é o autor da sua própria prática permitindo-se assim ser também investigador das soluções necessárias para o cotidiano escolar significativo. Faz-se necessário diálogos reflexivos nas escolas, visando a melhoria do ensino e aprendizagem. É importante salientar, que a prática reflexiva diária, engrandece a trajetória formativa do profissional docente.

Palavras-chave: Prática reflexiva, Professor, Ação docente.

INTRODUÇÃO

O cenário educacional está constantemente em processos de construção e reconstrução de conceitos que são essenciais para a formação do professor. A prática educativa é entrelaçada de situações que somente serão vivenciadas na atuação em sala de aula, na maioria das vezes ocorrem que são inerentes aos conhecimentos adquiridos na formação do professor. Portanto, é necessário um espaço de análise para que o docente seja autor da sua própria prática, que será construída e tornar-se-a significativa caso possibilite ao sujeitos envolvidos formas de responder a situações novas, nas situações de incertezas que acontecem na prática educativa. Sabe-se que todos os conhecimentos adquiridos na universidade são de grande importância, pois é um espaço de formação de saberes e questionamentos que visam ao professor atribuir a sua prática conhecimentos

¹ Pós-Graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar - Faculdade Maurício de Nassau- (PI)-UNINASSAU, ilmarabrito1987@outlook.com;



que venham a colaborar para a formação do aluno, enquanto autor da sua própria história atuante na sociedade .

A instituição educativa é um berço de saberes, ambiente enriquecedor onde há trocas constantes de conhecimento, precisa oferecer aos professores momentos de reflexão, para que os mesmos avaliem e analisem como está o desenvolvimento da sua prática pedagógica. Segundo Imbernón (2011), é necessária uma renovação na instituição que educa e redefinição da profissão docente, para que a educação consiga ajudar a tornar as pessoas mais críticas e livres para viver em sociedade, percebe-se que o professor é peça chave para este processo.

O educador deve pautar seus ensinamentos baseados em uma prática reflexiva crítica, em que o mesmo irá (re)pensar as práticas pedagógicas exercidas em sala de aula, afinal de contas o saber dos professores é social, todos seus ensinamentos repercutem nos outros sempre associados a algo, alguém e algum lugar, devendo estabelecer uma relação direta com a sociedade.

É um desafio ao professor poder olhar retrospectivamente para a suas ações, atribuir significados plausíveis para decisões futuras com o intuito de melhorar sua performance profissional, (re)elaborar e consolidar os saberes docentes inerentes a prática pedagógica contribuindo para a formação dos educandos, acompanhando assim a velocidade em que a sociedade muda e renova-se. Através das contribuições de Ghedin (2012), todo ser humano é um sujeito reflexivo, independente da cultura que alimenta sua alma, mas também afirma que nem toda reflexividade é a mesma produzida entre os seres humanos, independente do contexto social que vive tem-se a fundamental importância de refletir de forma crítica seus atos, para garantia de uma aprendizagem significativa e fecundante das sementes do saber, saberes estes que tornam o professor e aluno como construtores da sua própria identidade cultural.

O estudo em questão teve como objetivo discutir a importância da prática reflexiva na atuação do profissional docente. A presente pesquisa tem como intuito analisar o sentido da prática reflexiva, no cotidiano do profissional docente, visa identificar os níveis de reflexão, na construção dos saberes docentes e caracterizar os saberes docentes necessários a atuação do professor, tendo a reflexão como elemento norteador. Foram analisadas diversas obras que perpassam e concretizam que é primordial



ter uma prática reflexiva na atuação do professor em sala de aula, esta prática deve assim fazer parte do dia a dia daquele educador que é capaz de primar pela qualidade do seu trabalho, consciente que são necessárias mudanças para atuar com maestria, em toda sua trajetória educativa. A justificativa desse trabalho surgiu a partir de uma inquietude profissional, de vivências nas instituições educativas que são espaços onde devem ocorrer troca de conhecimentos, partilha de saberes e desafios, mas o que se percebe é ausência de espaços de formação e reflexão coletiva.

As escolas precisam de momentos com diálogos enriquecedores, reflexivos, entre os professores e gestores, vindos a fortalecer as práticas pedagógicas, aprimorando assim o processo de ensino aprendizagem. A prática reflexiva crítica é de suma importância para a formação profissional do professor atuante ou não na sala de aula.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é fruto de uma revisão bibliográfica, buscou-se fazer uma discussão teórica metodológica sobre a importância da prática reflexiva na formação de professores. Através das contribuições dos autores como Alarcão (2011), Bogdan (1994), Imbernón (2011), Giesta (2001), Perrenoud (2002), Pimenta (2002), Schon (2000), Tardif (2008), entre outros. Pode-se fazer uma reflexão de como a prática pedagógica precisa ser coerente e significativa, contribuindo assim para a formação do aluno. É necessário revisitar as práticas realizadas em sala de aula, rever quais aspectos precisam ser aperfeiçoados, analisar fatores que colaborem para o processo de ensino aprendizagem. Pode-se compreender que o pesquisador deverá debruçar-se pelo que ocorre, registrando eticamente suas análises. Conforme Bogdan e Biklen (1994, pag. 54),

Os investigadores qualitativos enfatizam o pensamento subjetivo porque, tal como o entendem, o mundo é composto por objetos menos obstinados do que as paredes. Os seres humanos vivem sob o lema “crer é poder”. Vivemos na imaginação, contexto bem mais simbólico do que concreto.



Diante disso, pode-se entender que através da pesquisa qualitativa, por meio da revisão de literatura permiti ao pesquisador refletir a acerca das análises realizadas pelos autores, abordando assim pensamentos que se conectam ou contrapõem,

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O profissional docente, precisa olhar criticamente para suas práticas, pois a partir deste prisma perceberá o quanto é importante a reflexão, neste momento poderá obter mudanças significativas para perpetuação do sucesso escolar dos alunos, sabendo que essas mudanças são acionadas do ponto em que o professor é o autor da sua própria prática e investigador das soluções necessárias para o cotidiano escolar. Faz-se necessário diálogos reflexivos nas escolas, visando a melhoria do ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Compreende-se que prática reflexiva, refere-se ao ato de refletir que o professor executa na e sobre sua prática pedagógica, todo agir pedagógico deve ser pensado e repensado com o objetivo de analisar como está ensinando seus educandos. Deve-se agir para refletir e refletir para agir, para que ponham em prática os seus saberes. Segundo Perrenoud (2002, p.13),

Uma prática reflexiva pressupõe uma postura, uma forma de identidade, um *habitus*. Sua realidade não é medida por discursos ou por intenções, mas pelo lugar, pela natureza e pelas consequências da reflexão no exercício cotidiano da profissão, seja em situação de crise ou de fracasso seja em velocidade do cruzamento.

Reflexão crítica é o ponto chave para a formação contínua do professor. Esta reflexão requer discernimento para pensar a sua própria prática. A partir do momento que o professor avalia sua própria metodologia criticamente, passa a perceber quais conhecimentos são de fato determinantes no processo de ensino aprendizagem, traz à tona todos os saberes adquiridos na formação inicial, passa a refletir sobre a necessidade real de investir numa formação contínua para assim aprimorar os saberes docentes que são inerentes ao agir pedagógico. A maioria dos educadores precisa entender o que é refletir



na e sobre a prática pedagógica. Refletir na ação tem de ser veloz é neste momento que se tem o poder de decisão nas mãos, é a guia no processo de ensino aprendizagem, não há como recorrer a opiniões, conselhos de terceiros e sim decidir sobre o que há de melhor a fazer sobre determinadas atitudes, seguindo os seus conhecimentos, permitindo ser autor da própria prática, agindo com discernimento, mas se perceber que não tem como agir no momento pode postergar essa decisão passando a refletir e analisar qual a melhor saída para resolver determinados acontecimentos, é o que Perrenoud (2002, p. 34) classifica como agir “na urgência e na incerteza”, para que não haja equívocos, agindo assim com cautela e sabedoria.

No que se refere a refletir sobre a ação, é quando colocamos na balança as nossas ações e passamos a refletir nossos atos, para avaliá-los, fazendo um confronto ou igualando a modelos já existentes. Sob os alicerces de Schon (2000), este autor acredita que se deve valorizar a experiência e refletir sobre a vivência cotidiana e aponta para a existência do conhecimento tácito, silencioso, implícito que está presente em todas as decisões que o professor toma no ato de resolver situações inusitadas que venham a acontecer. O ato de refletir, o olhar crítico deve ser a base para a tomada de decisões, durante todo o processo educacional.

É válido ressaltar, que a reflexão deve ser crítica, autônoma, ativa, relacionando-a com o mundo ao seu redor. A escola entra em cena, enquanto espaço de formação para análises críticas das práticas reflexivas visando assim à melhoria do ensino. Na perspectiva de Alarcão (2011, p.40),

A escola reflexiva não é telecomandada do exterior. É autogerida. Tem o seu projeto próprio, construído com a colaboração dos seus membros. Sabe para onde quer ir e avalia-se permanentemente na sua caminhada. Contextualizando-se na comunidade que serve e com esta interage. Acredita nos seus professores, cuja capacidade de pensamento e de ação sempre fomenta. Envolve os alunos na construção de uma escola cada vez melhor. Não esquece o contributo dos pais e de toda comunidade. Considera-se uma instituição em desenvolvimento e em aprendizagem. Pensa-se e avalia-se. Constrói conhecimento sobre si própria.

Pode-se entender que a instituição educativa deve ser pensante e flexível, para que os agentes que nela convivem atuem de forma participativa e construtiva. O conhecimento



pelo próprio educador do saber que usa para enfrentar as situações inusitadas do cotidiano, uma reflexão que tem como objetivo fazer manifestar os recursos intelectuais ocultos nas ações que realiza, no diagnóstico dos acontecimentos, na escolha de procedimentos e na previsão das consequências, que irão surgir a cada ato, ação executada devendo o profissional pautar-se dos saberes construídos durante sua formação inicial e profissional (GIESTA, 2001). A escola deve ser um ambiente para a construção do ser humano, todo trabalho desenvolvido pelo professor torna-se cada vez mais necessário enquanto mediador nos processos que constituem a cidadania dos educandos para que os mesmos consigam através de toda gama de conhecimentos construídos dia a dia consigam superar todas as situações negativas que configuram as desigualdades escolares. O profissional reflexivo que exerce a docência com compromisso e fidelidade ao conhecimento cada vez mais amplia sua consciência sobre a própria prática e compreende como a mesma afeta a sociedade como um todo. Todos os saberes adquiridos ao longo da formação inicial vão fortalecer a ação docente, permitindo-se assim uma real significação social do papel que exerce em sociedade, na formação de pensamento de outros agentes envolvidos que poderão tornar-se futuros professores. Alicerçada em Pimenta (2002), define que estes saberes docentes se dividem três: saberes pedagógicos, saberes das áreas específicas e saberes da experiência. O primeiro, são os saberes que fundamentam o campo teórico do ensino e educação, são inquietações de como se desenvolverá o processo de ensino. O segundo, neste campo de saber há a busca pelo referencial teórico, o da ciência, cultura, técnica e tecnologia, pois se acredita que neste campo do saber os professores devem dominar os conhecimentos científicos da área em que atua e relacioná-la com a sociedade.

E os saberes da experiência, são aqueles adquiridos durante toda vida escolar, são os produzidos e construídos pelos professores no cotidiano escolar. Já segundo Tardif (2008, p.36), comenta que “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. Entende-se que o saber tem várias faces, que se concretiza devido uma mistura de elementos variados dando forma as práticas realizadas cotidianamente. Nesse sentido, Zabala (1998, p.29), afirma que



É preciso insistir que tudo quanto fazemos em aula, por menor que seja, incide em maior ou menor grau na formação de nossos alunos. A maneira de organizar a aula, o tipo de incentivos, as expectativas que depositamos, os materiais que utilizamos, cada uma destas decisões veicula determinadas experiências educativas, e é possível que nem sempre estejam em consonância com o pensamento que temos a respeito do sentido e do papel que hoje em dia tem a educação.

Diante disso, o docente é figura essencial e estratégica na formação educacional dos alunos, que precisam de formadores éticos e reflexivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O profissional docente, precisa olhar criticamente para suas práticas, pois a partir deste prisma perceberá o quanto é importante a reflexão, neste momento poderá obter mudanças significativas para perpetuação do sucesso escolar dos alunos, sabendo que essas mudanças são acionadas do ponto em que o professor é o autor da sua própria prática e investigador das soluções necessárias para o cotidiano escolar. Faz-se necessário diálogos reflexivos nas escolas, visando a melhoria do ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou-se explicitar como a prática reflexiva é de suma importância para a formação profissional do professor. Refletir requer persuasão, criticidade, tomada de decisões, autonomia para agir de forma coerente e flexível, no ato pedagógico. Cada professor precisa compreender que o processo de melhoria do seu ensino deve iniciar pela reflexão crítica de suas experiências, a troca de conhecimento com outros educadores, para assim enriquecerem a própria caminhada em busca por uma educação de qualidade. A prática da reflexão docente potencializa ao professor que o mesmo seja investigador de sua própria prática, oportunizando a análise crítica das suas ações contextualizando-as com o meio social em que ocorre. É necessário buscar novas competências de como ensinar e para quê ensinar. Diante do objetivo proposto de discutir a importância da prática reflexiva, na atuação do profissional docente confirma-se através



das obras analisadas que a reflexão é um grande viés para a melhoria do ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v.8).
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.
- GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GIESTA, Nágila Carpolíngua. **Cotidiano escolar e formação reflexiva do professor: moda ou valorização do saber docente?** Araraquara: JM, 2001, 224 p.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza**. 9. gv ed. São Paulo: Cortez, 2011. – (coleção questões da nossa época; v. 14).
- PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.); CAMPOS, Edson Nascimento et al. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. – Saberes da docência).
- SCHON, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9 ed. Petrópolis, RJ:Vozes 2008.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL